

RISCOS E OPORTUNIDADES

Para a comunidade científica não restam dúvidas: a perda de biodiversidade e o colapso dos ecossistemas estão entre as 5 principais ameaças que a humanidade enfrentará na próxima década. Igualmente, para as empresas, uma exclusão dos seus impactes e dependências da biodiversidade nos processos de tomada de decisão, tomam-se igualmente uma ameaças à gestão. Através dos compromissos para a biodiversidade, a EDP promove uma gestão efetiva dos seus impactes na biodiversidade, onde o risco e as oportunidades estão sempre subjacentes à tomada de decisão. Numa análise corporativa interna, estes são os principais riscos e oportunidades identificados com maior significância:

RISCOS

Regulatório:

- Crescente urgência em travar a perda de biodiversidade global
- Maior consciência dos custos económicos decorrentes da degradação dos ecossistemas.
- Aumento das exigências regulatórias (políticas e legislação) nas restrições e condicionantes que procuram garantir uma total mitigação dos impactes na biodiversidade.

Financeiros:

- Aumento dos custos incorporados nos requisitos relacionados com uma hierarquia de mitigação dos impactes na biodiversidade.
- as instituições financeiras que cumprem os Princípios do Equador (Princípios do Equador 2006), que segue o Padrão de Desempenho 6 ([PS6](#)) da International Finance Corporation (IFC), o requisito de empréstimo financeiro mais conhecido.

Responsabilidade social:

- Demonstrar do bom desempenho em biodiversidade na obtenção da “licença social de operar”.
- Uma sociedade mais consciente e exigente na preferência de empresas com melhor performance de sustentabilidade.

OPORTUNIDADES

Operacionais:

- Otimização da gestão do risco por antecipação
- Redução dos custos
- Antecipação da entrada em operação
- Vantagens competitivas no mercado concorrencial

Acesso ao financiamento:

- Vantagens contratuais no acesso ao financiamento

Cumprimento de metas assumidas:

Reforço do desempenho ambiental com ganhos de reputação